

Comemorativas das Forças Armadas, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 316/2002, de 27 de Dezembro, condecorar com a medalha da Cruz de São Jorge de 3.ª classe, a assistente administrativa especialista Saulina Maria Soares Tavares.

21 de Janeiro de 2005. — O Chefe do Estado-Maior-General das Forças Armadas, *José Manuel Garcia Mendes Cabeçadas*, almirante.

Louvor n.º 99/2005. — Avoco, nos termos do disposto no n.º 2 do artigo 8.º do RDM, o louvor concedido ao coronel piloto aviador, NIP 035174-B, José Alves Castelão, pelo representante militar nacional junto do SHAPE e que seguidamente se transcreve:

«Louvo o coronel piloto aviador NIP 035174-B, José Alves Castelão, pela forma eficiente, dedicada e extraordinariamente competente como ao longo de três anos desempenhou funções na área de air policy requirements do Allied Command Transformation junto do Quartel-General do Comando Aliado da Europa, em Mons, na Bélgica.

Oficial distinto, inteligente, evidenciando excelentes qualidades de liderança, aptidão e disponibilidade para o trabalho em equipa, o COR Castelão revelou-se um talentoso oficial de estado-maior e um notável organizador e planeador, sabendo seleccionar prioridades e objectivos e perseguindo-os com entusiasmo, determinação e perseverança até à sua completa realização.

Confirmou, em todas as circunstâncias, as excelentes qualidades profissionais e humanas que possui, revelando uma notável capacidade de adaptação às exigências das novas e diversificadas missões que teve de desempenhar.

No quadro geral das suas relações com a representação militar nacional (RMN) junto do SHAPE, comprovou dotes de incedível lealdade, correcção, disponibilidade e espírito de bem servir, afirmando-se no seio da comunidade portuguesa do SHAPE como um excelente colaborador, uma referência e um exemplo a seguir.

Pelas qualidades profissionais, militares, sociais e humanas demonstradas, é-me particularmente grato referir publicamente que considero o coronel piloto aviador José Alves Castelão como um excelente oficial e de qualificar os seus serviços como extraordinários, relevantes e distintos, dos quais resultou lustre e honra para as Forças Armadas e para o País.

30 de Junho de 2004. — O Representante Militar Nacional, *Rui Jorge Évora Soares*, major-general PILAV.»

30 de Junho de 2004. — O Chefe do Estado-Maior-General das Forças Armadas, *José Manuel Garcia Mendes Cabeçadas*, almirante.

Louvor n.º 100/2005. — Louvo o coronel de infantaria (NIM 74738173) Raul Luís de Moraes Lima Ferreira da Cunha pelas excepcionais qualidades evidenciadas e pelo seu excelente desempenho, durante cerca de dois anos, no exercício das funções de chefe de estado-maior do Joint Analysis and Lessons Learned Centre (JALLC) da OTAN, em Monsanto.

No período em apreço, o coronel Ferreira da Cunha revelou-se um dos «pilares» fulcrais da edificação daquele centro em território nacional, bem como da sua organização e funcionamento.

Denotando uma sólida formação ética e profissional, um adequado conhecimento da Aliança, considerável experiência operacional e particular sensibilidade para as questões inerentes à multinacionalidade, o coronel Ferreira da Cunha, agindo em estreita sintonia com as orientações do director do Centro, organizou, coordenou e supervisionou as diversas actividades daquele órgão, de forma muito competente, com grande profissionalismo e acentuado espírito de missão. A sua acção foi patente no trabalho conjunto desenvolvido pelo Centro na definição dos procedimentos e rotinas de actuação, no processo de recolha, análise, validação e difusão dos ensinamentos decorrentes das operações e exercícios da OTAN e, ainda, na adaptação do JALLC à nova estrutura da Aliança, nomeadamente a sua inserção no Joint Warfare Centre (JWC), na dependência do recém-criado Allied Command Transformation (ACT).

Aliando àqueles atributos uma manifesta facilidade no relacionamento humano, determinação e autoconfiança, logrou produzir um trabalho de exemplar qualidade, mercê de um meticuloso planeamento, de uma notável capacidade de previsão e uma interacção constante das áreas funcionais do estado-maior e também, através da formulação de propostas consistentes, ponderadas e bem fundamentadas, que se revelaram essenciais para uma correcta tomada de decisão pela direcção. Salientam-se as seguintes tarefas, cujo envolvimento colectivo, sob sua orientação, foi determinante para o progressivo desenvolvimento do Centro e para o seu efectivo reconhecimento pelos principais comandos e agências da OTAN: o «JALLC concept paper»; a organização futura do Centro e a concepção e edição das primeiras «Quick-look lessons learned».

Pelas razões apontadas, o coronel Ferreira da Cunha creditou-se como um oficial de elevada craveira, que muito honrou e dignificou

as Forças Armadas Portuguesas junto dos países da Aliança, devendo, por conseguinte, os serviços por si prestados ser considerados extraordinários, relevantes e distintos.

10 de Agosto de 2004. — O Chefe do Estado-Maior-General das Forças Armadas, *José Manuel Garcia Mendes Cabeçadas*, almirante.

Louvor n.º 101/2005. — Avoco, nos termos do disposto no n.º 2 do artigo 8.º do RDM, o louvor concedido ao sargento-ajudante (NIM 09741483) Carlos Alberto de Lemos Almeida pelo representante militar nacional e que seguidamente se transcreve:

«Louvo o sargento-ajudante (NIM 09741483) Carlos Alberto de Lemos Almeida por, ao longo dos cerca de três anos em que serviu na Divisão de Recursos do Comando Supremo Aliado da Europa, em Mons, na Bélgica, ter demonstrado, em todas as circunstâncias, grande dedicação ao serviço, competência e assinalável espírito de missão.

Militar de sólida formação técnico-militar, elevado sentido das responsabilidades, determinado e com espírito de iniciativa e de colaboração, aliados a uma grande capacidade de organização, garantiu um desempenho muito eficaz das suas funções, revelando-se um precioso e dedicado colaborador no dia-a-dia da sua Divisão, tendo contribuído da melhor forma para o desenvolvimento e manutenção de um bom ambiente de trabalho, granjeando pela sua postura a total confiança dos seus superiores e a consideração e estima dos seus pares.

São igualmente de assinalar a forma invulgarmente clara, precisa e concisa como normalmente age e se expressa e o seu permanente esforço de autovalorização, que lhe têm permitido uma grande habilitação técnica, nomeadamente no domínio das técnicas de informação, capacidade essa que, com inovação, tem sabido aplicar na sua área de responsabilidade, nomeadamente no desenvolvimento das bases de dados para o 'CRO crisis establishment manpower' e para a administração da Divisão de Recursos do SHAPE e que, para além disso, generosamente muito contribuiu para o esforço de modernização da Representação Militar Nacional (RMN) junto do SHAPE, através da implementação de uma rede informática interna da RMN.

Pelo modo profissional, dedicado e correcto como cumpriu a sua missão no SHAPE e colaborou com a RMN, o sargento-ajudante Carlos Almeida prestou serviços que contribuíram para o prestígio das Forças Armadas de Portugal, merecendo com justiça que os seus serviços sejam considerados como extraordinários, relevantes e distintos.

31 de Agosto de 2004. — O Representante Militar Nacional, *Rui Jorge Évora Soares*, major-general piloto aviador.»

31 de Agosto de 2004. — O Chefe do Estado-Maior-General das Forças Armadas, *José Manuel Garcia Mendes Cabeçadas*, almirante.

Louvor n.º 102/2005. — Avoco, nos termos do disposto no n.º 2 do artigo 8.º do RDM, o louvor concedido ao tenente-coronel de infantaria (NIM 12862380) Luís Filipe Tavares Nunes pelo representante militar nacional junto do SHAPE, e que seguidamente se transcreve:

«Louvo o tenente-coronel de infantaria (NIM 12862380) Luís Filipe Tavares Nunes pela forma eficiente, dedicada e extraordinariamente competente como, ao longo de três anos, desempenhou as funções de coordenador da célula de exercícios da Divisão de Informações do Quartel-General do Comando Aliado da Europa, em Mons, na Bélgica.

Oficial distinto, inteligente, evidenciando excelentes qualidades de liderança e aptidão para o trabalho em equipa, o TCOR Tavares Nunes revelou-se um talentoso oficial de estado-maior e um notável organizador e planeador, sabendo seleccionar prioridades e objectivos e perseguindo-os com entusiasmo, determinação e perseverança, até à sua completa realização.

O TCOR Tavares Nunes distinguiu-se como sendo um oficial com profundos e fundamentados conhecimentos na área das informações dos exercícios da OTAN ao nível político e estratégico, onde se destaca, particularmente, o 'CMX-CME 2003', no qual pela primeira vez se articularam a OTAN e a UE, e outros como 'Able ally 2001' e 'Able ally 2002', o 'Strong resolve 2002' e o 'Allied action 2004', nos quais, como elemento do *diconstaff*, a sua competência profissional foi altamente reconhecida e respeitada.

De salientar, ainda, a sua importante participação como representante da sua Divisão na elaboração da 'BI-SC 75-2 — Training, exercise and evaluation directive' no projecto inicial do 'Joint area funcional training guide intelligence', coordenando de forma muito empenhada o envolvimento da área 'J2' na elaboração de publicações da OTAN na esfera de interesse do treino colectivo e dos exercícios.

No quadro geral das suas relações com a Representação Militar Nacional (RMN) junto do SHAPE, comprovou dotes de incedível